



Assembleia Municipal de Odivelas

Ata nº15/2014

ATA DA 12ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2014 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS

Aos **dez** dias do mês de **julho**, pelas **vinte horas e trinta minutos**, reuniu a Assembleia Municipal de Odivelas, em **12ª Sessão Extraordinária de 2014**, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sito na Quinta da Memória, Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Odivelas, sob a Presidência de Miguel Filipe Pardal Cabrita, como Presidente, Domingos Tomé como 1º Secretário em Exercício e Deolinda Martins, como 2ª Secretário, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

I - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

II – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

III- PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

PONTO 1 - PROPOSTA DE RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO DE REABILITAÇÃO URBANA REFERENTE AO ANO DE 2013-----

PONTO 2 – PROPOSTAS:-----

- PROGRAMA DAS ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E DE APOIO À FAMÍLIA (AAAF) NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR;-----

- MINUTAS DOS ACORDOS DE COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO BIPARTIDO E TRIPARTIDO A IMPLEMENTAR NO ANO LETIVO 2014/2015-----

PONTO 3 - PROPOSTA DE "REGULAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA DE ODIVELAS"-----

PONTO 4 - SUBSCRIÇÃO DA "CARTA DA GOVERNAÇÃO A VÁRIOS NÍVEIS NA EUROPA"-----

PONTO 5 – PROC. 31158/OM - APMCR – ASSOCIAÇÃO DE PROPRIETÁRIOS E MORADORES DO CASAL DO RATO – UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PONTINHA E FAMÕES – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA O PAGAMENTO DAS TAXAS DEVIDAS PELA EMISSÃO DO



Assembleia Municipal de Odivelas

Handwritten signature

Handwritten signature

ADITAMENTO DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 14/89 DO BAIRRO CASAL DO RATO, PARA OS LOTES 18, 19, 27, 43, 72, 119, 127, 286, 289 E 301.-----

PONTO 6 - ATIVIDADE DAS COMISSÕES ESPECIALIZADAS PERMANENTES. -----

PONTO 7 – APROVAÇÃO DA ATA. -----

Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições: -----

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal, **Rui Cabral**, pelo Membro **Alcina Trindade** ;-----

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal, **António Fonseca**, pelo Membro **Pedro Caetano** ;---

Na bancada do **PSD**, o Membro da Assembleia Municipal, **Paula Paçó**, pelo Membro **Pedro Martins**-----

Na bancada do **BE**, o Membro da Assembleia Municipal, **João Curvelo**, pelo Membro **Inês Ferreira**.-----

Na bancada do **PS**, o Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, **Nuno Gaudêncio**, pelo Substituto Legal, **Ivo Polido**.-----

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal, **António Monteiro**, pelo Membro **Cristina Azedo**.-

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal, **António Pedro**, pelo Membro **João Pinto**.-----

Distribuída a folha de presenças aos Membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença dos **37** Membros da Assembleia Municipal.-----

A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis pelo Sr Vice Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Hugo Martins, e os Senhores Vereadores que compõem o executivo camarário, tendo-se registado as presenças dos Srs. Rui Francisco e Maria Luz Nogueira, ambos



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten signature)

(Handwritten signature)

bancada da CDU, Fernanda Franchi e Paulo Cesar, ambos pela bancada do PS e Carlos Bodião, pela bancada do PSD.-----

Havendo Quórum o **Sr. Presidente** deu início à Sessão.-----

Pelo **Sr Presidente**, foi colocado à consideração do plenário alterar-se a ordem de trabalhos iniciando a sessão com o Período Antes da Ordem do dia, seguindo o Período de Intervenção Público e por fim Período Ordem do Dia, tendo sido **Aprovado por Unanimidade**.-----

Pelo Sr Presidente foi dado início **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**.-----

No âmbito do **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:-----

Pela bancada do **PS**, foram apresentados quatro documentos: uma **Recomendação** sobre "**Árvores de Interesse Público do Concelho de Odivelas**", (documento nº 1), **Voto de Protesto** "**Contra a extinção da Municipália, E.M.**", (documento nº 3), **Voto Congratulação** sobre "**Mudança para Instalações novas dos Atendimentos aos utentes do UCSP da Pontinha**" (documento nº 4) e **Voto Congratulação** "**Liga Portuguesa contra Sida distinguida com título membro Honorário da Ordem de Mérito**" (documento nº 5) que seguidamente se transcrevem:-----

Recomendação "Árvores de Interesse Público do Concelho de Odivelas" -----

"As árvores constituem uma componente importante na valorização da paisagem urbana. No caso concreto das árvores monumentais, distinguem-se de outras pelo porte, desenho, idade, raridade, interesse histórico ou paisagístico e são estas árvores que o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF, I.P.) classifica de "Interesse Público" nos termos da Lei n.º 53/2012, de 5 de Setembro. Desta forma, as árvores e os maciços arbóreos classificados de interesse público constituem um património de elevadíssimo valor ecológico, paisagístico, cultural e histórico, em grande medida desconhecido da população portuguesa. Neste registo cabem tanto árvores da flora autóctone (sobreiros, azinheiras, freixos, castanheiros, pinheiros mansos, etc.) como de espécies exóticas, tais como os eucaliptos ou muitas árvores ornamentais que se encontram em parques, jardins, arruamentos e quintas. Aliás, a única árvore classificada no Concelho de Odivelas é uma árvore ornamental, exótica, e que foi inscrita no Registo Nacional do Arvoredo de Interesse



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures and initials]

*Público (RNAIP) em Fevereiro de 2012. Trata-se de um exemplar de *Phytolacca dioica*, conhecida como "Bela-sombra", com cerca de 200 anos e que se encontra no Instituto de Odivelas. Certamente que no nosso jovem Concelho existirão outros exemplares dignos de classificação como "árvores de interesse público", enriquecendo o património cultural do município – o maciço arbóreo de pinheiro manso existente no Pinhal da Paiã, certamente é merecedor desse reconhecimento. A classificação de arvoredo de interesse público é um instrumento essencial para o conhecimento, salvaguarda e conservação de elementos do património nacional de excecional valor e, simultaneamente, pode constituir uma importante fonte de valorização e divulgação desse património natural e cultural, servindo de estímulo para um maior envolvimento da sociedade em geral na sua inventariação e proteção.*

Tendo presente a publicação em Diário da Republica no passado dia 24 de Junho da Portaria n.º 124/2014 que regulamenta a Lei n.º 53/2012, de 5 de Setembro, determinando os critérios de classificação do arvoredo de interesse público, a Assembleia Municipal de Odivelas, na 12ª sessão extraordinária de 2014, realizada a 10 de julho, recomenda ao Executivo Municipal que:

- 1. Promova a sensibilização da população para a importância da árvore no espaço urbano;*
- 2. Crie uma iniciativa municipal para a identificação de árvores susceptíveis de classificação como "árvores de interesse público".*
- 3. Promova a identificação, nos termos legalmente exigidos, das árvores inscritas no Registo Nacional do Arvoredo de Interesse Público.*
- 4. Desenvolva junto o ICNF, I.P, os procedimentos necessários para a classificação de interesse público do maciço arbóreo de pinheiro manso existente no Pinhal da Paiã.*
- 5. Promova a criação de um roteiro de árvores e maciços arbóreos notáveis do Concelho de Odivelas, o "roteiro das árvores com memória".*

Voto de Protesto "Contra a extinção da Municipália, EM"

"Considerando que:

- 1. É reconhecida a importância da transparência, racionalização e disciplina do Sector Empresarial Local, de forma solidária com os esforços no mesmo sentido desenvolvido pela Administração Pública de modo geral;*
- 2. Deve ser, igualmente, tida em conta a importância instrumental do Sector Empresarial Local, em particular do ponto vista da gestão e dos procedimentos, que permitem níveis de agilidade e flexibilidade que as autarquias locais, pela sua natureza e regras, não possuem, bem como a especificidade de certos sectores e áreas das políticas públicas (como a cultura, o desporto, ou*



Assembleia Municipal de Odivelas

P
H
R

outras) em que os critérios de mercado devem ser cruzados com a promoção do acesso a bens e serviços que podem ser considerados de interesse público;-----

3. *O Município de Odivelas tem atualmente apenas uma empresa municipal, a Municipália, uma vez que, em 2007, extinguiu uma empresa municipal, fundindo as 2 então existentes, passando de 2 presidentes para 1 e deixando os restantes membros do Conselho de Administração de auferir remuneração. Atualmente não recebem, sequer senhas de presença;-----*
4. *A Municipália tem sido, no nosso Concelho, um importante instrumento de promoção do acesso à cultura e ao desporto e uma importante ferramenta da política social do Município de Odivelas, através da qual se promove o acesso a uma cultura de qualidade e ao desporto, instrumentos fundamentais para a construção de uma cidadania plena e ativa;-----*
5. *Em 2013, frequentaram a Malaposta mais de 57.000 espetadores, as piscinas de Odivelas registaram perto de 400.000 utilizações e no Pavilhão Multiusos de Odivelas 110.000 pessoas assistiram a eventos e foram em média 700 os utilizadores desportivos diários;-----*
6. *A Lei 50/2012 coloca em causa a independência constitucionalmente consagrada do Poder Local Democrático;-----*
7. *A Lei do Orçamento de Estado obriga as autarquias a reduzir os seus efetivos em 2% todos os anos;-----*
8. *A Lei 8/2012 que tem vindo a colocar sérios entraves ao regular funcionamento e à capacidade de investimento das autarquias;-----*
9. *Em Dezembro último, a Câmara municipal de Odivelas aprovou, por unanimidade, o Plano de Reestruturação da Municipália, tendo esta decisão sido ratificada pela Assembleia Municipal em sessão posterior;-----*
10. *Em ofício datado de 19 de Junho de 2014, a IGF declarou a extinção da Municipália;-----*
11. *Não está comprovado que os resultados operacionais do exercício das atividades desenvolvidas pela empresa Municipália deixem de ser negativos, com a internalização dos serviços na Câmara Municipal, antes pelo contrário, existe o risco claro de se onerar excessivamente o orçamento municipal com maiores custos e menor atividade, de inferior qualidade, desperdiçando-se a experiência adquirida pela Municipália e pelos seus recursos humanos na maximização e rentabilização das estruturas em causa;-----*
12. *A inexistência, na Câmara Municipal, de uma estrutura orgânica e de pessoal com as habilitações necessárias às especificidades da gestão das atribuições exercidas pela empresa*



Assembleia Municipal de Odivelas

Handwritten initials: P, 4

Handwritten signature

Municipália poderão pôr em causa o nível de atividade e a qualidade do serviço que é agora é prestado aos nossos cidadãos.-----

13. *Tanto o Conselho de Administração da Municipália, como o Executivo Camarário têm trabalhado arduamente na procura incessante de soluções de viabilidade que salvaguardem, quer os cidadãos e as cidadãs que usufruem destes serviços essenciais, quer os trabalhadores e as trabalhadoras da empresa.*-----

Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Odivelas, reunida em Sessão Extraordinária, no dia 10 de Julho de 2014 delibera:-----

1. *Protestar veementemente contra a decisão de extinção da Municipália, EM.*-----
2. *Apelar que seja revogada a Lei 50/2012 e seja integralmente respeitada a independência constitucionalmente consagrada do poder local, ficando assim sem efeito as decisões de extinção tomadas administrativamente.*-----
3. *Apelar a que seja revogada esta decisão, no superior interesse dos trabalhadores e da especificidade do valioso serviço publico prestado nestas áreas aos Cidadãos e às Cidadãs do Concelho de Odivelas."*-----

Voto Congratulação "Mudança para Instalações novas dos Atendimentos aos utentes do UCSP da Pontinha"-----

"O Serviço Nacional de Saúde (SNS) é uma das principais conquistas da Democracia em Portugal, tendo contribuído de forma sobremaneira relevante ao dar corpo a uma instituição do Estado com a finalidade de assegurar o direito à proteção da saúde, nos termos da Constituição da República. Através do SNS, incumbe portanto ao Estado garantir o acesso de todos os cidadãos, independentemente da sua situação económica, a cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação, assim como garantir a cobertura racional e eficiente do País em recursos humanos e unidades de saúde, entre outros. A Assembleia Municipal de Odivelas, sempre defendeu que esta é uma área de intervenção determinante na gestão autárquica, mesmo que as competências das autarquias nesta matéria sejam limitadas, importando por isso defender e dignificar as populações no direito à saúde em condições condignas, tanto na prestação de cuidados como no acesso aos mesmos. O Centro de Saúde da Pontinha, que passou a designar-se Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) da Pontinha após a constituição do Agrupamento de Centros de Saúde Loures-Odivelas, funcionava num edifício com mais de 40 anos, inicialmente destinado a habitação que, embora ao longo do tempo tenha sofrido algumas adaptações, nunca ofereceu, tanto aos profissionais como aos utentes,



Assembleia Municipal de Odivelas

Handwritten initials: P, H

Handwritten initials: DP

as condições necessárias a uma boa prestação de cuidados de saúde primários.-----

Uma das mais graves lacunas, entre muitas outras de nível estrutural e funcional, era a falta de acessibilidades para utentes com mobilidade reduzida, não cumprindo portanto os requisitos legais em matéria de acesso a edifícios públicos. Considerando os constrangimentos supramencionados, importa referir que as questões humanas são uma prioridade e neste contexto é urgente encontrar alternativas condignas para uma situação que se agravava ano após ano, sem solução à vista. Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Odivelas, aplaude a decisão do Presidente da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo de transferir o atendimento dos utentes da UCSP da Pontinha para a Unidade de Saúde de Carnide, em novas instalações que distam 900 metros das anteriores, construídas de raiz para o fim a que se destinam e que cumprem todos os requisitos relativamente à funcionalidade e facilidade de acesso para os utentes, oferecendo excelentes condições tanto para estes como para os profissionais de saúde, o que sem dúvida representa uma melhoria considerável relativamente à situação anterior.-----

No entanto, sem deixar de sublinhar mais uma vez a importância desta otimização de respostas em matéria de saúde para uma parte dos munícipes do concelho, importa que sejam salvaguardadas algumas questões relativas à UCSP da Pontinha (Centro de Saúde da Pontinha), nomeadamente:-----

a) A manutenção da identidade do Centro de Saúde da Pontinha e a continuação da sua ligação ao ACES Loures-Odivelas;-----

b) A manutenção da UCSP Pontinha, dentro do estipulado no Dec.-Lei 28/2008, mesmo depois de ser constituída, como está previsto, a Unidade de Saúde Familiar de Carnide;-----

c) A continuação do atendimento aos utentes nas Unidades Funcionais de Famões e da Urmeira, e a urgente melhoria das respetivas condições de funcionamento, tanto em instalações como em recursos humanos, sem prejuízo de virem a ser construídos novos equipamentos de saúde que sirvam condignamente todos os utentes abrangidos pela antiga estrutura do Centro de Saúde da Pontinha, com as respetivas extensões.-----

d) A permanência da Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) Nostra Pontinha nas atuais instalações, ou, caso estas se revelem inadequadas, a sua deslocalização para outro local, sempre dentro da Vila da Pontinha, dada a extrema importância desta UCC em termos de respostas na prestação de cuidados de saúde de proximidade e domiciliários de excelência a uma população que apresenta enormes carências a vários níveis.-----

Reiteramos que a defesa do direito inalienável à saúde em condições condignas e equitativas é um compromisso assumido pelos eleitos do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Odivelas, o qual fazemos questão de cumprir. Nestes termos, a Assembleia Municipal de Odivelas, apresenta o seu voto de congratulação pela mudança de atendimento aos utentes da UCSP da Pontinha para as novas instalações da Unidade de Saúde de Carnide."-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Voto Congratulação “Liga Portuguesa contra Sida distinguida com título membro Honorário da Ordem de Mérito”

“A Liga Portuguesa Contra a Sida é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, de Utilidade Pública, reconhecida como ONGD, sem fins lucrativos, constituída em Outubro de 1990, por isso, uma das mais antigas Entidades privadas de Luta contra a Sida e tem como objetivo, o apoio aos Indivíduos infetados e afetados pelo VIH/Sida.”

A liga tem ainda como principal objetivo alertar para a importância da prevenção e do diagnóstico precoce, de modo a reduzir ao máximo os riscos de infeção pelo VIH e de outras doenças sexualmente transmissíveis. Esta Instituição, está ligada à Câmara Municipal de Odivelas através de uma pareceria desde 2006, primeiro com o Projeto “ Cuidar de Nós” onde foi constituído o Centro de Atendimento e Apoio Integrado (CAAI) e depois constituindo-se como parceira no Plano Estratégico Concelhio de Prevenção das Toxicodependências (PECPT). No passado dia 4 de Junho de 2014, assistimos à condecoração da Liga Portuguesa Contra Sida por parte da sua excelência o Sr. Presidente da República Aníbal Cavaco Silva, com o título de Membro Honorário da Ordem de Mérito. Por todo o trabalho desenvolvido no Concelho de Odivelas e no País, é com grande satisfação que assistimos a esta condecoração, pois consideramos que é o justo reconhecimento do trabalho desenvolvido pela equipa da Liga Portuguesa Contra a Sida, ao longo dos anos. A Assembleia Municipal de Odivelas apresenta pois o seu voto de congratulação pela distinção de que foi alvo a Liga Portuguesa Contra a Sida.”

Pela bancada do BE, foi apresentada uma **Moção sobre “Reposição dos Salários para os Trabalhadores a Recibos Verdes na Administração Pública”**, (documento nº 2) que seguidamente se transcreve:-----

“Considerando que:-----

- 1- O Tribunal Constitucional, pelo terceiro ano consecutivo, declarou várias medidas do Orçamento Geral do Estado inconstitucionais, mostrando que a maioria PSD-CDS é incapaz de respeitar a Constituição da Republica;-----*
- 2- Entre as medidas consideradas ilegais estava o corte salarial para os funcionários públicos com vencimento superior a 675€ mensais;-----*
- 3- Apesar da reposição dos salários cortados não ter efeitos desde o início do ano de 2014, a decisão do TC aplica-se a todos e todas as profissionais do setor público;-----*



Assembleia Municipal de Odivelas

Handwritten signature/initials.

Handwritten signature/initials.

- 4- Na administração pública central e local existem dezenas de milhares de trabalhadores e trabalhadoras a recibos verdes, às quais o Governo pretende manter os cortes salariais, incumprindo assim a decisão do TC;-----
- 5- A situação destas e destes profissionais é de forte vulnerabilidade, atendendo à natureza precária do seu vínculo laboral, pese embora, em muitos casos estejam a desempenhar funções de carácter permanente;-----
- 6- O ataque aos trabalhadores precários tem sido uma marca de água da direita, nomeadamente através do agravamento das contribuições para a segurança social, protagonizadas pelo ministro Pedro Mota Soares.-----

Assim, a Assembleia Municipal de Odivelas, reunida em plenário no dia 10 de julho de 2014, delibera:-----

- 1- Solidarizar-se com todos e todas as trabalhadoras que se encontrem em situação de falsos recibos verdes;-----
- 2- Exigir ao Governo e demais instituições públicas que tenham a trabalhar consigo profissionais em situação de falsos recibos verdes, que optem por vínculos de trabalho a tempo indeterminado;
- 3- Exigir ao Governo e demais instituições públicas que cumpram a Constituição da República e a decisão do Tribunal Constitucional, repondo os salários cortados ilegalmente, para todos os trabalhadores;-----
- 4- Enviar esta moção ao Presidente da República, ao Primeiro-Ministro, ao Vice-Primeiro-Ministro, ao Ministro da Segurança Social, a todos os Grupos Parlamentares da Assembleia da República, à Associação Nacional de Municípios, à ANAFRE, à Associação de Combate à Precariedade – Precários Inflexíveis e à comunicação social.”-----

Pelo **Sr Presidente da Assembleia**, foi colocada à votação a admissão e discussão dos documentos supra mencionados tendo sido **Aprovada por Unanimidade**. -----

Pelas 20h50m foram suspensos os trabalhos. -----

Pelas 21h10m foram retomados os trabalhos. -----

Retomada a discussão usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:-----

Eduarda Barros, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção de modo a indicar mais um destinatário no documento nº4 acima apresentado.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Fernando Painho, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção onde fez referência ao processo do munícipe Sr. Rui Martins, e propôs que o PS alterasse o ponto 2 do seu Voto sobre a Municpália (doc. nº3)

Presidente da União de Freguesias de Pontinha/Famões, **Corália Rodrigues**, pela bancada do **PS**, colocou uma questão ao executivo, através do Sr Presidente da Assembleia, no sentido de saber quais eram os critérios para gestão das AEC's, nomeadamente na União de Freguesias Pontinha/Famões.

Presidente da União de Freguesias de Ramada/Caneças, **Ilídio Ferreira**, pela bancada da **CDU**, apelou à Câmara Municipal que apreciasse o processo do munícipe Sr Rui Martins e que o resolva rapidamente.

Susana Santos, pela bancada do **PS**, apresentou uma sugestão no sentido de ser acrescentado um ponto ao documento nº 3 supra mencionado.

Luis Salmonete, pela bancada do **PSD**, afirmou que o PSD concorda com os considerandos da moção sobre a Municpália à exceção do ponto 6, dado que a lei foi feita na AR onde o PS viabilizou (redução de empresas municipais).

José Pignatelli, pela bancada do **CDS/PP**, apresentou requerimento tendo seguidamente proferido a seguinte uma intervenção:

Requerimento

"Tendo presente quer o disposto no art.º 4º e ademais articulado, plasmados no Estatuto do Direito de Oposição, que subsidiariamente se aplica às Autarquias Locais - atendendo ao ofício que a Sra. Presidente da Câmara de Odivelas enviou ao Sr. Ministro da Educação e Ciência, no passado dia 27 de Junho de 2014, sobre a inconclusão das obras de modernização nas Escolas Secundárias Braamcamp Freire e de Caneças - serve o presente para suscitar a V. Exa., Sr. Presidente da Mesa desta Assembleia Municipal, que me sejam remetidas cópias dos seguintes documentos:

1. *Relatórios da Autoridade de Saúde Pública de Odivelas, sobre as infraestruturas e as condições de higiene e segurança das escolas do Concelho de Odivelas, emitidos em 2011, 2012 e 2013.*

Mais informo que estes relatórios são habitualmente entregues no decurso do primeiro trimestre de cada ano, por avaliação realizada durante o primeiro período escolar de cada ano letivo, ou seja entre os meses de Setembro e Dezembro anteriores.

Importa ainda esclarecer que o meu pedido, mais não obriga que fazer fotocópias dos relatórios em causa que nem sequer são consubstanciados em muitas páginas.



Assembleia Municipal de Odivelas

P
A

DE

Assim, suscito a V/Excelência Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Odivelas que providencie a resposta em tempo útil e de acordo com o estabelecido no Estatuto do Direito de Oposição.-----

Intervenção:-----

"O espaço público da cidade de Odivelas apresenta duas realidades distintas:-----

Uma cuidada, do encargo da vereação do Ambiente da Câmara Municipal, infelizmente correspondente a uma área menor;-----

Uma outra demasiado negligente da responsabilidade da Junta de Freguesia de Odivelas que deixa antever incumprimento da competência que lhe foi delegada.-----

De finais de 2008 a Setembro de 2013, ouvi enormes reclamações sobre a falta de cuidados com o espaço público da cidade de Odivelas, particularmente na manutenção das zonas verdes e das calçadas.-----

As críticas eram muitas vezes fundadas, mas em outros momentos completamente desajustadas. Então, ouvia-se grande contestação da administração socialista da Câmara Municipal de Odivelas, sempre dirigida à Junta de Freguesia, primeiro à presidente Graça Peixoto, e a partir do final de 2009, ao presidente Vítor Machado.-----

Eu mesmo, enquanto munícipe e autarca eleito o manifestei, por diversas vezes, e fi-lo sempre de forma construtiva, assinalando os locais e mesmo partilhando soluções mais economicistas do ponto de vista organizacional.-----

Agora, dez meses após a tomada de posse do actual Executivo da Junta de Freguesia, temos uma cidade de Odivelas tremendamente descuidada, como nunca sucedeu, onde a única preocupação é manter os espaços verdes dos eixos mais transitáveis.-----

E mesmo assim, em alguns desses locais, temos calçadas cheias de ervas. Um facto que ressalta à vista: do Bairro dos Cágados ao Bairro da Arroja, passando pela Quinta do Mendes ou mesmo na Urbanização da Ribeirada.-----

A esta situação, crescem os relvados mais cuidados onde agora os sistemas de rega não funcionam porque não são mantidos.-----

Ocorre-me um velho ditado popular: "Pela boca morre o peixe"... Neste caso, devo adaptar: "Pela boca, pelas afirmações e promessas que se fazem sem saber se são capazes de as concretizar, descredibiliza-se a política e os seus agentes. Também a gestão socialista da Junta de Freguesia de Odivelas".-----

Mais uma vez se constata que as promessas eleitorais raramente se cumprem, infelizmente para mal dos cidadãos.-----

Com tudo, termino com uma palavra de apreço - para que se faça justiça ao Executivo da Junta de Freguesia que conseguiu promover umas Festas da Cidade com mais segurança, mais funcionalidade, mais higiene."----



Assembleia Municipal de Odivelas

José Falcão, pela bancada do **BE**, afirmou que é contra qualquer empresa municipal, na medida em que considera que as atividades desempenhadas por estas, poderiam ser desempenhadas pelos departamentos das camaras municipais.-----

Eduarda Barros, pela bancada do **PS**, considera que o atual Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas (JFO) deparou-se com uma situação péssima a vários níveis (financeiro, organizacional e logístico). Fez uma retrospectiva sobre a gestão dos anteriores mandatos e dos responsáveis pela respetiva situação.-----

Edgar Valles, pela bancada do **PS**, recordou que a gestão do último mandato na JFO foi responsabilidade do candidato à Junta pela coligação que o Deputado José Pignatelli também integrou.-----

José Pignatelli, pela bancada do **CDS/PP**, fez uma intervenção em defesa da honra relativamente à intervenção do "Deputado Edgar Valles, esqueceu da minha condição de autarca eleito na Assembleia de Freguesia de Odivelas no mandato anterior. Como já afirmei na minha Declaração Política, há minutos, manifestei, por diversas vezes, a minha apreensão com a gestão da Junta de Freguesia, mas fi-lo sempre de forma construtiva, partilhando soluções mais economicistas do ponto de vista organizacional.-----
Fui porventura dos maiores críticos da atuação do Presidente da Junta de então, só acompanhado pelos eleitos da CDU, ao contrário do seu partido - o PS - que fez um pacto de governação com o PSD. E se a administração do mandato anterior foi prejudicial para a Junta de Freguesia de Odivelas, então foi-a sempre com o apoio do Partido Socialista. E também não entendo a sua reação por que nunca o vi em nenhuma sessão da Assembleia de Freguesia de Odivelas, ou será que foi por distração minha?-----
Quanto aos motivos que levaram o CDS-PP a escolher como seu candidato o anterior Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, terá de perguntar a quem decidiu. É público que eu jamais seria favorável a essa escolha.-----

Armindo Fernandes, pela bancada da **CDU**, questionou o papel na Loja de Turismo no Strada Shopping Outlet dizer "fechado no mês de julho e agosto". -----

Luis Salmonete, pela bancada do **PSD**, fez referência à intervenção dos senhores deputados municipais Edgar Valles e José Pignatelli, para dizer que a bancada do PSD nunca falou na governação das freguesias. -

Miguel Galante, pela bancada do **PS**, fez uma apresentação sucinta do documento n.º 1 supra mencionado.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção sobre a moção apresentada pelo **BE**, pede que se mude o verbo "pedir" para "exigir". Anunciou ainda voto favorável da **CDU** no documento do **PS** sobre **Municipália**, salientando porém que este problema foi resultado da fusão **Odivelgest - Odivelcultur**.-----

Luis Salmonete, pela bancada do **PSD**, questionou a intervenção da **Srª** deputada **Lúcia Lemos** sobre a viabilidade das empresas municipais.-----

Eduarda Barros, pela bancada do **PS**, considera que o **PS** sempre teve uma política de transparência, nomeadamente em relação às empresas municipais.-----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção em defesa da honra pelo uso da expressão "vidência".-----

O **Sr Presidente** colocou à votação os documentos acima referidos:-----

O documento nº 1, sobre "**Arvores de Interesse Público do Concelho de Odivelas**", foi colocado à votação tendo sido **Aprovado por Unanimidade**.-----

O documento nº 2, sobre "**Reposição dos Salários para os Trabalhadores a Recibos Verdes na Administração Pública**", foi colocado à votação tendo sido **Aprovado por Maioria com os votos favor das bancadas do PS, BE, CDU e CDS/PP e com os votos contra da bancada do PSD**.-----

O **Sr Deputado Municipal Joaquim Campos** solicitou escusa da votação referente ao documento nº3, tendo sido concedida.-----

O documento nº 3, sobre "**Contra a Extinção da Municipália, EM**", foi colocado à votação tendo sido **Aprovado por Maioria com os votos a favor das bancadas do PS e CDU, com os votos contra da bancada do CSD/PP e com abstenções das bancadas do PSD e do BE**.-----

Pelos Membros da Assembleia Municipal, **Fernando Painho, José Pignatelli e Eduarda Barros**, das bancadas da **CDU, CDS/PP e PS**, respetivamente, foram apresentadas declarações de voto que seguidamente se transcrevem:-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Handwritten signature

Handwritten signature

Fernando Painho-----

"Votámos favoravelmente esta moção a pensar na situação dos trabalhadores da Municpália. Eles são no presente momento a nossa preocupação primeira.-----"

Contudo, não podemos deixar de reiterar todas as críticas que ao longo dos anos viemos fazendo à gestão dessa empresa municipal. Não só as críticas como as reservas que manifestámos em relação ao próprio plano de reestruturação que aqui mesmo denunciámos como incipiente. Relembramos ainda a recusa sistemática da maioria que tem governado o município em discutir com a CDU uma solução para o problema. Se a Lei 50/2012 representa uma intromissão abusiva no Poder Local Democrático.-----

(fez bem o deputado Luís Salmonete em lembrar que o PS se absteve na votação dessa lei), não podemos deixar de lembrar os presentes nesta sala que a Municpália acumulava já prejuízos que rondavam os dois milhões de euros e portanto tudo apontava para uma situação insustentável."-----

José Pignatelli-----

"Tanto em 2009 como em 2013, os programas eleitorais que defendi propunham a extinção da Municpália e a integração dos seus serviços e consequentemente dos seus trabalhadores na Câmara Municipal de Odivelas. -----

Mas não entendo a razão de tremendo protesto. A Câmara Municipal tem a obrigação de promover a garantia dos serviços prestados pela Municpália: a cultura que é feita, e bem, pela Malaposta, e as atividades da piscina municipal com a qualidade que lhe é reconhecida. E a autarquia deve fazê-lo com os trabalhadores da Municpália porque os deverá integrar. -----

Não há nada a contestar. Agora a Câmara Municipal de Odivelas, além de pagar todas as despesas da empresa municipal - como foi decidido recentemente, em extremo, para tentar salvar a empresa-, também passa a receber as receitas. Portanto, o Município pode fazer o exercício pleno de gestão: ponderar as despesas versus receitas e adaptar ambas as infraestruturas às necessidades do equilíbrio orçamental e, naturalmente, manter a qualidade do que se faz, por enquanto, na Municpália, com particular destaque para a atividade da Malaposta. -----

A diferença está apenas na gestão daquela empresa. Interrompe-se um processo de reestruturação que, certamente, não teria quaisquer resultados práticos. Tão-só termina a 12ª vereação da Câmara de Odivelas. Acreditamos que tudo se manterá: Os trabalhadores da Municpália que passam a prestar serviço na Câmara de Odivelas e os serviços de qualidade. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Handwritten signature/initials.

Handwritten signature/initials.

Creio que os serviços municipais saberão promover além-fronteiras - do concelho, entenda-se -, as atividades da Malaposta para que a dinâmica seja maior, se captem novos espectadores e seguidores da programação daquela casa da cultura. -----

Ficam assim perceptíveis as razões do meu voto contra este protesto, independente da decisão em encerrar a Municipália decorrer da própria Lei." -----

Eduarda Barros-----

O documento nº4, "Mudança para Instalações novas dos Atendimentos aos utentes do UCSP da Pontinha" foi colocado à votação tendo sido Aprovado por Maioria, com os votos a favor das bancadas do PS, PSD e CDS/PP e com as abstenções das bancadas do BE e da CDU.-----

Pelos Membros da Assembleia Municipal, José Pignatelli, Corália Rodrigues, José Carlos Pires e Luis Salmonete, das bancadas do CDS/PP, do PS, da CDU e do PSD, respetivamente, foram apresentadas declarações de voto que seguidamente se transcrevem:-----

José Pignatelli-----

"Esta mudança de instalações é positiva. Os nossos munícipes da Pontinha serão atendidos pelos seus médicos, mas em condições de dignidade que não tinham. Portanto, os decisores estão de parabéns. Contudo, isto não pode branquear a necessidade dos autarcas deste concelho, com poderes executivos, exigirem uma USF, Unidade de Saúde Familiar que sirva realmente os interesses dos nossos munícipes e que não permitam a manutenção de uma situação de secundarização. Os odivelenses da Pontinha não são de Carnide.-----

A Câmara de Odivelas e a União das Freguesias da Pontinha-Famões não podem estar do lado da saúde vista apenas na ótica do mercantilismo.-----

Quero com isto afirmar que importa, agora, conseguir garantir que os residentes da Pontinha e de Famões possam socorrer-se dos serviços do hospital de Santa Maria, em Lisboa, que lhes fica mais próximo geograficamente do que o hospital Beatriz Ângelo, em Loures. Mas acima de tudo fica mais económico e mais rápido pela utilização dos transportes públicos que vão quase todos dar ao interface do metropolitano da Pontinha. Espero que o executivo camarário se saiba impor nesta matéria tão determinante para o bem-estar dos nossos concidadãos. E faço este apelo porque se me levantam dúvidas sobre esta possibilidade. Numa reunião recente, entre a Comissão Municipal de especialidade da Saúde e Coesão Social com a administração do hospital de Loures, ficou clarividente que apenas abrirão mão' destes utentes por troca de



Assembleia Municipal de Odivelas

CA
FD

outros em número igual ou muito idêntico, tudo por causa do contrato-programa que aquele estabelecimento hospitalar, de gestão privada, tem com o Estado, por via da ARS LVT (Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo) que obriga a cumprir metas e objetivos.-----

Portanto, suscito o empenho do Executivo camarário e desta Assembleia Municipal para que esta sensibilidade mercantilista não seja a única a presidir às decisões do organismo que tutela os cuidados de saúde pública.-----

Concluída a reunião com a administração do hospital Beatriz Ângelo senti-me abalado por um lado, pela falta de serviços de apoio social efetivo dentro da unidade; por outro, pela irredutibilidade em libertar rapidamente os utentes que residem na Pontinha para 'Santa Maria' em Lisboa, proporcionando-lhes melhores condições de acessibilidade aos cuidados de saúde mais especializados.-----

Sinceramente, não posso estar de acordo com qualquer que seja o governo que defenda esta maneira de atuar no capítulo da saúde pública.-----

Sou favorável a este Voto de Congratulação e, desde já, proponho à Comissão Municipal de especialidade que acompanhe esta mudança para o Centro de Saúde de Carnide."-----

José Carlos Pires-----

"Desde sempre que a CDU lutou pela construção de um novo Centro de Saúde na Pontinha, porque o existente, apesar das obras realizadas, não reúne as condições necessárias nem para os utentes nem para os trabalhadores desta unidade.-----

Temos no entanto muitas dúvidas se esta solução da ARS, de transferência de alguns serviços para a nova unidade da vizinha freguesia de Carnide, no concelho de Lisboa, será, ao fim de uma semana, razão para tanta congratulação como este documento afirma.-----

Desde os acessos da maioria da população, que é muito idosa, que se fazia a pé, agora, a mesma, na maioria dos casos, tem de ser com a utilização de transportes públicos, com os devidos prejuízos económicos que provoca, à não transferência da totalidade dos serviços e à indefinição em relação ao futuro.-----

Por exemplo a Unidade de Cuidados Continuados não tem lugar no novo edifício de Carnide. Será que se mantém na Pontinha? Ou será transferido para fora da freguesia, por exemplo para o edifício do bairro Olaio, na freguesia de Odivelas?-----

Lamentamos também que a população da Pontinha, só tenha sido informada desta alteração pela colocação de um aviso na porta do Centro de Saúde, na véspera do seu encerramento.-----

Pelo exposto a bancada da CDU absteve-se neste voto de congratulação."-----



Assembleia Municipal de Odivelas

CA

DR.

Corália Rodrigues-----

"O PS votou favoravelmente o presente voto de congratulação, pois considera que o novo Centro de Saúde apresenta melhores instalações que o anterior. Procuraremos junto das entidades competentes, salvaguardar o que está mencionado no voto em anexo.-----

Queremos ainda, deixar claro que a questão dos transportes do Hospital Beatriz Ângelo ou de eventual transferência dos utentes da Pontinha e Famões para o Hospital de Santa Maria, é um dossier à parte e que a CMO e Junta de Freguesia estão a realizar todas as diligências possíveis para solucionar este dossier específico.-----

Considera o PS que não devemos hipotecar um processo em detrimento de outros."-----

Luis Salmonete-----

"Votámos favoravelmente tendo em atenção o serviço que irá ser prestado em melhores condições, mas essencialmente pelo paragrafo do Voto apresentado pelo PS onde se diz que se "Aplauze a decisão do Presidente da ARS de Lisboa e Vale do Tejo de transferir o atendimento dos utentes da UCSP da Pontinha para a Unidade de Saúde de Carnide, em novas instalações que distam 900 metros das anteriores, construídas de raiz para o fim a que se destinam e que cumprem todos os requisitos relativamente à funcionalidade de acesso para os utentes, oferecendo excelentes condições tanto para estes como para os profissionais de saúde, o que sem dúvida representa uma melhoria considerável relativamente à situação anterior.-----

Este parágrafo está em sintonia com aquilo que disse a senhora presidente na última Assembleia Municipal. Daí o nosso voto favorável."-----

O documento nº5 "Liga Portuguesa contra Sida distinguida com título membro Honorário da Ordem de Mérito" foi colocado à votação tendo sido Aprovado por Unanimidade.-----

Pelo Sr Presidente da Assembleia Municipal foi dada a palavra ao Sr Vice Presidente da Câmara Municipal, para prestar os respetivos esclarecimentos.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten signatures and initials)

Pelo Sr **Vice – Presidente da Câmara** foi solicitado ao Sr **Presidente da Assembleia** o uso da palavra por parte da Sr^a Vereadora Fernanda Franchi, para prestar esclarecimentos complementares, tendo sido concedido.-----

Pelo Sr **Vice – Presidente da Câmara** foi solicitado ao Sr **Presidente da Assembleia** o uso da palavra por parte do Sr Vereador Paulo César, para prestar esclarecimentos complementares, tendo sido concedido.-----

Retomada a discussão usaram a palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:-----

José Falcão, pela bancada do **BE**, apresentou um ponto de ordem.-----

Presidente da União de Freguesias de Ramada/Caneças, **Ilídio Ferreira**, pela bancada da **CDU**, reitera que é munícipe mas que não pôs a questão em discussão.-----

Pelo Sr **Presidente da Assembleia Municipal** foi dada a palavra ao Sr Vice Presidente da Câmara Municipal, para prestar os respetivos esclarecimentos.-----

Pelo Sr **Vice – Presidente da Câmara** foi solicitado ao Sr **Presidente da Assembleia** o uso da palavra por parte do Sr Vereador Paulo César, para prestar esclarecimentos complementares, tendo sido concedido.-----

Retomada discussão usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:-----

Pedro Martins, pela bancada do **PSD**, expressou dúvidas em relação às AEC's e perguntou quais são os critérios para agora passarem a ser geridas pelas IPSS's-----

Miguel Galante, pela bancada do **PS**, tendo questionado a Sra. Vereadora Fernanda Franchi sobre a participação da FAPOdivel no processo de decisão da contratualização das AEC no próximo ano letivo.-----

Fernando Painho, pela bancada da **CDU**, afirmou que o Sr Vereador Paulo César só tem conhecimento do processo do ponto de vista técnico.-----

Pelo Sr **Vice – Presidente da Câmara** foi solicitado ao Sr **Presidente da Assembleia** o uso da palavra por parte da Sr^a Vereadora Fernanda Franchi, para prestar esclarecimentos complementares, tendo sido concedido.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures and initials]

Pelo Sr Vice – Presidente da Câmara foi solicitado ao Sr Presidente da Assembleia o uso da palavra por parte do Sr Vereador Paulo César, para prestar esclarecimentos complementares, tendo sido concedido.-----

Pelas 23h registou-se a saída da Deputada Municipal Lídia Mateus, pela bancada da CDU.-----

Retomada discussão usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:-----

José Falcão, pela bancada do BE, referiu-se ao processo do munícipe Rui Martins.-----

Fernando Painho, pela bancada da CDU fez nova referência ao mesmo processo.-----

Edgar Valles, pela bancada do PS, fez referência ao processo do munícipe Rui Martins.-----

O Sr Presidente da Assembleia, informou o plenário que estava aberto o PERÍODO INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. -----

-----PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

O Sr Presidente da Assembleia informou todos os presentes que se registou sete inscrições.-----

O Sr Manuel Romeu, fez referência ao novo modelo de gestão das AEC's para o ano letivo 2014/2015.-----

A Sr^a Maria Salvado, fez referência ao novo modelo de gestão das AEC's, para escola Serra Luz, para o ano letivo 2014/2015.-----

O Sr João Loureiro, fez referência ao novo modelo de gestão das AEC's, escola Melo Falcão, para o ano letivo 2014/2015.-----

A Sr^a Laurinda Silva, fez referência ao novo modelo de gestão das AEC's, para escola Dr. Mário Madeira, para o ano letivo 2014/2015.-----

A Sr^a Liliana Piteira, fez referência ao novo modelo de gestão das AEC's, para a escola Melo Falcão para o ano letivo 2014/2015.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures and initials]

Foi chamada a Sr^a **Helena Serras** que não compareceu.-----

A Sr^a **Fernanda Pina**, fez referência ao novo modelo de gestão das AEC's para o ano letivo 2014/2015.-----

Pelo **Sr Presidente da Assembleia**, foi dada a palavra ao Sr Vice - Presidente da Câmara, que por sua vez solicitou que fosse concedida palavra à Sr^a Vereadora Fernanda Franchi, para prestar os devidos esclarecimentos, face ao teor das intervenções acima referidas, tendo sido concedida.-----

Pelo Sr Presidente foi colocado à consideração do plenário retirar da ordem de trabalhos os pontos: 1 - PROPOSTA DE RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA AÇÃO DE REABILITAÇÃO URBANA REFERENTE AO ANO DE 2013 e 3 - PROPOSTA DE "REGULAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA DE ODIVELAS", tendo sido **Aprovado por Unanimidade**.-----

O Sr Presidente deu inicio **PERIODO DA ORDEM DIA**-----

PONTO 2 - PROPOSTAS: -----

- PROGRAMA DAS ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E DE APOIO À FAMÍLIA (AAAF) NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR; -----

- MINUTAS DOS ACORDOS DE COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO BIPARTIDO E TRIPARTIDO A IMPLEMENTAR NO ANO LETIVO 2014/2015-----

Presente para deliberação, as seguintes propostas: PROGRAMA DAS ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E DE APOIO À FAMÍLIA (AAAF) NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR bem como as MINUTAS DOS ACORDOS DE COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO BIPARTIDO E TRIPARTIDO A IMPLEMENTAR NO ANO LETIVO 2014/2015, de acordo com a informação nº Interno/2014/5452, de 2014-06-11, remetida pela Senhora Presidente da Câmara, a esta Assembleia Municipal, aprovada na 12ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal, de 2014-06-18, que se dá como reproduzida e arquivada na pasta da presente reunião. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

O **Sr Presidente da Assembleia** deu a palavra ao Sr Vice - Presidente da Câmara para apresentação do referido Ponto. -----

No âmbito da discussão não se registaram intervenções.-----

O **Sr Presidente da Assembleia**, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por Maioria, com os votos a favor das bancadas do PS, PSD, CDS/PP e CDU e com abstenção da bancada do BE.**-----

PONTO 4 – SUBSCRIÇÃO DA “CARTA DA GOVERNAÇÃO A VÁRIOS NIVEIS NA EUROPA”. -----

Presente para deliberação, a proposta de “SUBSCRIÇÃO DA CARTA DA GOVERNAÇÃO A VARIOS NIVEIS NA EUROPA”, de acordo com a Proposta nº 09/PRES/2014, datada de 15 maio de 2014, remetida pela Senhora Presidente da Câmara a esta Assembleia Municipal, aprovada na 10ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal, de 2014-05-21, que se dá como reproduzida e arquivada na pasta da presente reunião.-----

O **Sr Presidente da Assembleia** deu a palavra ao Sr Vice - Presidente da Câmara para apresentação do referido Ponto -----

No âmbito da discussão usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:-----

Eduarda Barros, pela bancada do **PS**, afirmou que a bancada do PS se regozijava com a subscrição desta Carta. -----

Joaquim Campos, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto.-----

José Pignateli, pela bancada do **CDS/PP**, proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto.-----

Pedro Martins, pela bancada do **PSD**, referiu os princípios e compromissos da Carta e perguntou se há realmente instrumentos para envolver os cidadãos -----

José Falcão, pela bancada do **BE**, afirmou que a Europa com o modelo atual não é inclusiva e que não respeita os direitos humanos, e que apresentação desta Carta é uma hipocrisia.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Luis Salmonete, pela bancada do **PSD**, fez uma reflexão histórica.-----

José Falcão, pela bancada do **BE**, referiu que a Europa atual só se preocupa com os interesses económicos.

Pelo **Sr Presidente da Assembleia** foi dada a palavra ao Sr Vice - Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos que tiver por convenientes.-----

O **Sr Presidente da Assembleia**, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por Maioria, com os votos a favor das bancadas do PS e PSD, com as abstenções das bancadas do BE, do CDS/PP e da CDU.**-----

Foram apresentadas **declarações de voto** pelos Membros da Assembleia Municipal, **Eduarda Barros, Joaquim Campos e José Pignatelli**, pelas bancadas do **PS, CDU e CDS/PP**, respetivamente, que seguidamente se transcrevem:-----

Eduarda Barros-----

“A bancada do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Odivelas saúda a Resolução do Conselho das Regiões da União Europeia, que aprova o projeto de Carta da Governação a Vários Níveis na Europa, revendo-se nos princípios que o enformam.-----

Tratando-se de um documento que, entre outras orientações, aponta para o incentivo há «participações dos cidadãos no ciclo político», para a cooperação estreita «com outros poderes públicos, ultrapassando assim os tradicionais limites, procedimentos e obstáculos administrativos», e para a promoção de um «espírito europeu nos nossos órgãos políticos e nas nossas administrações», não poderia portanto deixar de colher todo o apoio desta bancada, uma vez que vem dar corpo a princípios que há muito o Partido Socialista defende, numa lógica de subsidiariedade, segundo a qual as decisões devem ser tomadas ao nível mais eficaz e mais próximo do cidadão.-----

É também nossa convicção, tal como se refere no preâmbulo do documento, que «a governação a vários níveis ajuda-nos a aprender uns com os outros, a experimentar soluções políticas inovadoras, a partilhar boas praticas e, ainda a promover a democracia participativa, aproximando a União Europeia dos seus cidadãos».-



Assembleia Municipal de Odivelas

Neste sentido, a bancada do Partido Socialista apoia inteiramente a subscrição, pela Assembleia Municipal de Odivelas da Carta da Governação a vários níveis na Europa, do Conselho das Regiões da União Europeia.-----

Joaquim Campos-----

“Os deputados municipais da CDU quanto a este ponto da ordem de trabalhos não podem deixar de tecer várias observações que entendemos fundamentais para o devido esclarecimento aquando da votação para a subscrição da Carta da Governação a vários níveis na Europa.-----

Não o fazemos por mero exercício de oposição, desprovido de fundamentos sérios que justificam esta tomada de posição.-----

Em primeiro lugar não desvalorizamos a importância da adesão desta autarquia a valores e princípios norteadores de uma união europeia que se quer plena e igualitária, com políticas sociais e uma agenda local que vá ao encontro das reais necessidades das populações. Esse é um objetivo a que aderimos. Quanto a menções como “políticas abertas, transparentes e inclusivas” também enunciadas na carta, não poderíamos deixar de estar de acordo.-----

Mas não basta enunciar princípios programáticos!-----

Em segundo lugar, é nosso entendimento que não deverá bastar-nos para uma votação consciente, o acenar positivamente à declaração de princípios gerais, abstratos e até inócuos. Teremos antes de questionar qual é o seu sentido mais profundo inerente a esta carta.-----

A Câmara Municipal de Odivelas está a vincular-se a quê e para quê?-----

Mais ainda, esta questão tem pertinência quando saímos há semanas de uma eleição europeia pautada por alterações na representação dos seus órgãos institucionais, alterações muitas delas nefastas para a evolução social e democrática da própria união, tais como o ressurgimento da representatividade de nacionalistas no Parlamento Europeu.-----

Estamos portanto num momento crucial de transição para a Europa, pelo que a subscrição de políticas deverá, neste momento em particular, ser ainda mais cautelosa, refletida e ponderada.-----

Apresento-vos dois breves exemplos:-----

- 1. Uma das orientações da carta seria consolidar a representação institucional dos órgãos de poder local de forma a criar uma dinâmica para uma democracia sustentável. No entanto esta integração e representação institucional dos órgãos de poder local em Portugal é todos os dias posto em causa pelas políticas de austeridade impostas pelo Memorandum da Troika subscrito pelo PS/PSD/ e CDS.-*



Assembleia Municipal de Odivelas

P
H
R.

O ataque ao poder local traduz-se em políticas que todos conhecemos como a obrigação imposta pela troika na extinção de centenas de freguesias com graves prejuízos para Portugal e para as suas populações.-----

2. Outro pilar desta carta de governação é o apoio à integração dos valores basilares da U.E.-----

Mas na realidade em que se estão a traduzir estes valores, numa União em profunda crise social e económica, com cerca de 30 milhões de desempregados e 130 milhões de pessoas no limiar da pobreza.-----

Hoje temos uma União Europeia mais pobre, mais desigual e mais injusta para os europeus.-----

O rumo que a União tem adotado é a da redução do orçamento comunitário, o desinvestimento em políticas sociais e em serviços públicos. O quadro financeiro plurianual 2014-2020 é o mais reduzido de sempre, representando menos de 1% do rendimento nacional bruto do conjunto dos estados membros.-----

Por estas razões e voltando ao início da minha intervenção, impõe-se uma análise mais profunda e este documento que agora votamos.-----

Temos o dever de lutar pela soberania nacional e pela defesa da legitimidade dos órgãos de poder local, contra políticas de ingerência inconstitucionais que retiram às autarquias poderes que são seus por direito próprio.”-----

José Pignatelli-----

“O “Carta da Governação a Vários Níveis da Europa” é sinónimo de apoio à integração dos valores basilares da União Europeia.-----

Por isso, devo perguntar: A que princípios realmente a Câmara Municipal de Odivelas se está a associar?-----

Convém ter presente que atravessamos um momento em que a União Europeia é mais questionada que nunca, mesmo numa altura em que há mais países a pretenderem aderir a esta comunidade de interesses, cada vez mais desinteressante e incapaz de perceber uma crise de valores, sociais e com uma economia que não sabe ou não a deixar crescer, com mais de 29 milhões de desempregados e uma pobreza – ou no limiar dela – a atingir mais de 131 milhões de europeus.-----

Subsiste nova interrogação: Afinal, quais são os valores fundamentais da União Europeia?-----

Como se defenderá tais princípios, num Parlamento Europeu com cada vez mais eurocéticos ou mesmo com políticos antieuropeístas, organizados, consequência direta das Eleições Europeias do passado dia 25 de Maio?-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Handwritten initials and signature in the top right corner.

Por outro lado, seria hipócrita se não lamentasse a redução do orçamento comunitário, no Quadro Financeiro Plurianual 2014-2020 que é de menos 1% do Rendimento Nacional Bruto do conjunto dos Estados Membros. Facto de relevada importância, tanto mais que se olharmos para o 'caso português' rapidamente se percebe que o nosso País perde 9,8%, relativamente ao anterior Quadro Financeiro.-----

Enfrentamos um novo paradigma: Uma União Europeia esvaziada de ideias, sem estadistas, insciente, desconhecadora das diferenças entre os Estados Membros, sobretudo nas áreas sociais e de desempenho económico.-----

Uma União Europeia onde os países organizados e mais ricos do Norte e do Centro do continente não pretendem contribuir, definitivamente, para os mais desorganizados e meio pobres do Sul ou os quase paupérrimos do Leste Europeu, da antiga 'Cortina de Ferro'. Estamos perante uma União Europeia cartelizada e disputada entre os mais poderosos: por um lado, por quem manda na Zona Euro, por outro, entre quem lidera os países com moeda própria. E o impasse subsiste também porque interessa captar alguns dos países pobres do Leste, com um nível de endividamento e uma economia paralela elevado, mas que possuem matéria-prima decisiva para as indústrias do Ocidente e uma mão-de-obra extremamente barata, a que quase todos os dirigentes europeus do século XX chamam de competitiva.-----

Por todas estas incoerências, por que não subestimo os resultados das Eleições Europeias de 25 de Maio, ao contrário do que fez o nosso Primeiro-Ministro, muito menos por não acreditar numa Europa federalista, abstenho-me em dar sentido de voto a este ponto, a "Carta da Governação a Vários Níveis da Europa". Portanto, abstenho-me!-----

Mas a prova de que a União Europeia se encontra esvaziada de ideias, sem estadistas, sem líderes aconteceu há dois dias num episódio caricato entre o luxemburguês Jean Claude Juncker - o candidato designado a presidente da Comissão Europeia -, e o eurodeputado João Ferreira, do Partido Comunista, que terminou com um 'repreensão' do português em pleno debate no Parlamento Europeu. João Ferreira teve de interromper a sua intervenção sobre a realidade portuguesa para deixar que Juncker acabasse de enviar o SMS que o estava a distrair. Mas o eurodeputado do PCP não se ficou por aqui.-----

E fiquei chocado – entendo que os contribuintes para a União Europeia se deviam indignar, porque o Sr. Juncker teve o desprate de afirmar que estava a enviar uma mensagem à sua mulher. Pior: disse que era capaz de fazer duas coisas ao mesmo tempo e que não necessitava dos auscultadores, através dos quais ouve a tradução, por que não precisa de tradutor por ter vários vizinhos portugueses. É claro que Jean Claude Juncker acabou por demonstrar que não entende português, dando um péssimo exemplo de como os líderes dos países mais ricos tratam os menos importantes porque é assim que nos consideram, também por nos colocarmos a jeito sistematicamente."-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Dado o adiantado da hora, o Sr Presidente da Assembleia, foi colocado à consideração plenário retirar os pontos 5,6 e 7 da Ordem de Trabalhos, de modo a serem discutidos numa outra sessão em horário regimental, tendo sido Aprovado por Unanimidade.-----

Nada mais havendo a tratar, o **Sr Presidente** declarou encerrada definitivamente a Sessão pelas 00H10M, dela se tendo lavrado Minuta, a qual, depois de lida pelo 1.º Secretário e aprovada pela Assembleia, foi assinada pelo 1.º Secretário em Exercício, pelo 2.º Secretário e pelo Senhor Presidente. -----

O Senhor Presidente: -----

O 1º Secretário em Exercício: -----

O 2º Secretário: -----

Dedinda Rêgo